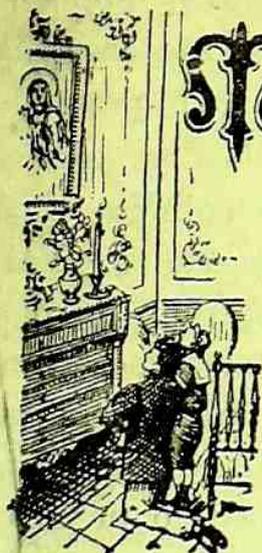


ANNO VI.

SÃO PAULO (ERAS'L)  
Domingo, 20 de Novembro de 1904.

NUM. 47.

## A Saleta.



**N**UI celebre no se-  
culo passado foi  
a aparição de  
N. Senhora no  
logar chamado  
*Saleta*; e se não é  
tão celebre como  
*Lourdes*, não dei-  
xa de ser de pro-  
veitosissimas li-  
ções.

Exteriormente parece que nada tem que ver esta aparição com a Immaculada; e de facto nella e nas conferencias que Nossa Senhora teve com os meninos na-

da se respira que diga relação a este mysterio. Todavia o vestido que Nossa Senhora levava, fora da faixa azul, era tão semelhante ao da aparição de Lourdes, que nos apraz consideral-a como uma preparação da segunda, e tambem da Immaculada Conceição. Mas contemos brevemente a historia. A contaremos com as mesmas palavras de Melania, a menina testemunha da aparição, notando apenas que isso acontecia a 19 de Setembro de 1846, sabbado e vigilia de Nossa Senhora das Dôres, no monte chamado Baisses, e no lugar de nome Saleta, não longe de Corps. A aparição foi depois de os meninos terem tomado uma refeição ao meio dia e de

terem dormido um pouco de sés-ta. Ouçamos a Melania.

«Nos dormiramos... e depois fui a primeira em accordar e não vi minhas vaccas. Despertei então a Maximino. Maximino—lhe disse—vem logo para vermos as vaccas.—Cruzamos o arroio, subimos junctos a encosta, e vimos no outro lado (no monte Gorgas) as vaccas deitadas e que não estavam longe. Tornei a descer a primeira e quando me faltavam uns cinco ou seis passos para chegar ao corrego, vi um resplendor como o sol, e ainda mais brilhante; mas da mesma côr e disse a Maximiano: — Venha logo, veja lá um resplendor.—E Maximiano desceu dizendo-me: Onde está?—Lhe indiquei com o dedo a fontezinha onde se parou quando a vi e vimos então uma senhora no meio do resplendor, sentada e com a cabeça apoiada nas mãos. Então me disse Maximino:—Guarda bem o cajado e si nos fizer alguma coisa, lhe dou bem forte.

«Aquella Senhora ficou de pé, cruzou os braços e nos disse: — Chegae, meus filhos, não tenhaes receio; vim precisamente para dar-vos conta duma noticia bem importante.

«Passamos então o corrego e Ella chegou até o lugar onde dormimos a sésta. Ficou no meio

de nós dois e nos disse chorando, pois eu vi correr as lagrimas:

«Si meu povo não quer sujeitar-se, me verei forçada a deixar descarregar a mão de meu Filho. E' tão forte, tão pesada, que não posso mais sustentar.

«Quanto faz que padeço por vós! Si quero que meu Filho não vos abandone, é preciso rogar-lhe sem cessar. E vós não fazeis caso. Por mais que rogueis, por mais que façais, nunca podeis pagar o trabalho que me tomei por vós.

«Vos dei seis dias para trabalhades e me reservei o septimo; e este ninguem o quer guardar. Eis porque pesa tanto a mão de meu Filho. — Os carroceiros não sabem fallar sem tomar na bocca e sem respeito o nome de meu Filho. Essas são as duas coisas que fazem tão pesada a mão de meu Filho.

Si se perde a colheita é por causa de vossos peccados. Vol-o fiz ver o anno passado com as batatas; não fizesteis caso. Antes pelo contrario quando achavaes batatas picadas, juravais e tomavais em vossa bocca o nome de Deus. Seguirão do mesmo modo; e este anno por Natal já não haverá mais.»

— Eu não entendia bem o que queria dizer batatas. Ia a perguntar a Maximino o que que-

ria dizer batatas, mas a Senhora nos disse :

— Ah! meus filhos, não entendeis; vou dizer-vol-o de outro modo.»

Aqui conta a menina todas estas mesmas coisas ditas pela apparição no dialecto da terra, e accrescenta alguns outros conselhos mais ou menos como os que acima ficam ditos, e diz que a apparição acabou dizendo-lhes em francez: Pois bem, meus filhos contae tudo isso a meu povo, e repetindo outra vez a mesma ultima recommendação, desapareceu.

Falando no trajo da apparição, disse a menina, que a Senhora levava sapatos brancos rodeados de rosas de varias côres, meias amarellas, um avental amarello, o restante vestido branco e na cabeça que levava tambem coberta com uma corôa de rosas: usava ainda uma corrente e pendurado della um crucifixo e algumas insignias da Paixão!

A isso fica reduzida a communicação que fizeram os meninos; o caso, porém, passou por muita contradicção como todas as coisas de Deus. Finalmente a auctoridade ecclesiastica deu sua decisão, cresceu a devoção dos fiéis, levantou-se um Sanctuario, fundou-se uma congregação de missionarios, estabeleceu-se uma con-

fraria com muitas indulgencias e hoje é um dos Sanctuarios mais celebres do mundo.

Campinas, 19—11—1904.



## Favores

### do I. Coração de Maria.



**C**APITAL. — Em cumprimento de um voto feito ao I. Coração de Maria por occasião de molestia grave em um dos meus filinhos, envio a V. Rvma. a quantia de 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* por um anno. Peço a publicação da graça obtida, pois que o meu doentinho acha-se em convalescença. Agradecendo a V. Rvma. subscrevo merepeitosamente criado de V. Rvma. *Augusto Bohn.*

—Uma devota agradece ao Coração de Maria ter sahido de uma afflicção e ter melhorado de saúde seu marido. Envia a esportula para ser rezada uma missa.

—Agradeço ao bondoso Coração de Maria a graça particular que obtive vendo meu marido livre de uma grave doença e tendo noticias do meu irmão. Peço-lhe, sr. Director, receba essa esmola para o cofre de N. Senhora. *Uma devota.*

—Conforme prometti, desejo Sr. Redactor da *Ave Maria*, publicar na sua conceituada revista, que alcancei duas graças importantes da bondade do Coração de Maria. *Uma Filha de Maria*.

—Uma outra agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça que concedeu tão bôa Mãe a uma pessoa de sua amizade e mais duas a uma familia. *S. Santangelo*.

—D. Branca Lourdes d'Azevedo agradece ao I. Coração de Maria diversas graças obtidas.

—Agradeço te, oh Coração dulcissimo de Maria, a graça de ter alcançado a collocação que desejava e mais as innumeradas graças que de vossa bondade tenho recebido. *Bertha Ondina d'Azevedo*.

—Venho agradecer publicamente ao bondoso Coração de Maria o favor especial de ter-me ouvido no pedido que fiz para que uma pessoa arranjasse emprego. *Anna Guimarães d'Azevedo*.

**S. José do Rio Pardo.** — Em agradecimento de um favor obtido mando a V. Rvma. 5\$ para uma assignatura de vossa conceituada revista *Ave Maria*; e mais 5\$ para que se digne rezar uma missa no Sanctuario. *Rosa Augusta de Figueiredo Noronha*.

—Peço, sr. Director, publicar na *Ave Maria* que alcancei quatro graças do bondoso Coração de Maria. Agradecida, ahi lhe envio essa quantia para V. Rvma. rezar duas missas pela minha intenção. *Anezia Noronha*.

**Araraquara.**—Anna Sampaio Corrêa agradece ao bondoso Coração de nossa Mãe do Céu a

graça de ver livre sua sobrinha Hirma, de um impedimento que engasgava a garganta della e a não deixava respirar. A mesma agradece a cura de sua irmã e mais outra graça.

—D. M. Elena Corrêa agradece tambem a cura de sua tia e outros diversos favores.

**Guaratinguetá.**—F. T. M. agradece ao I. Coração de Maria ter sido uma pessoa de sua familia feliz nos exames.

—Mando 5\$000 para renovar minha assignatura da *Ave Maria* por diversos favores recebidos. *Maria Thereza de Arantes*.

**Itatiba.**—Junto com esta remetto a V. Rvma. 5\$000 em virtude de uma promessa que fiz. Dou mil louvores e graças ao Santissimo Coração de Maria. *Minervina F. da Silveira*.

**Amparo.**—Estando minha filha num parto laborioso, recorri ao Coração de Maria que me concedeu o que tão ardentemente lhe pedia. Agradecida, mando uma esmola. *Maria Candida do Nascimento*.

—Uma devota soffria dôres numa perna e pela intercessão do Coração de Maria a quem recorreu, foi alliviada. Manda tambem uma esmola para o Sanctuario. *Arminda Assis*.

**Piraicaba.**—Peço publicar na sua revista que o Coração de Maria me concedeu duas graças importantes que lhe pedi; uma para meu irmão e outra para meu pae. *Uma assignante*.

**Itapira.**—D. Francisca Rodrigues Bueno penhoradissima agradece dous favores recebidos do maternal Coração de Maria,

**Santos.**—Pedi ao compassivo Coração de minha Mãe do Céu me alliviasse numas dôres que soffria no lado esquerdo. Publico na *Ave Maria* que fui attendida. *Uma archiconfrade.*

**Rio de Janeiro.**—Uma Filha de Maria agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça que alcançou de tão bondoso Coração. Manda uma esmola para ser rezada uma missa nesse Sanctuario.

**Limeira.**—Pelo portador Illmo. Sr. José Ribeiro de Freitas envio a V. Rvma. a esportula necessaria para serem rezadas 5 missas pelas intenções que elle mesmo lhe dirá. A esmola que sobra é um pequeno presente que eu faço ao Sanctuario do I. Coração de Maria. *Candida A. Campos Oliveira.*

—Tendo sido meu sobrinho victima de um desastre de modo a ser atingido por uma bala, recorri á protecção do I. Coração de Maria; graças a tão santissimo Coração hoje está completamente curado. Agradecida, mando essa esmola. *A mesma.*

**Descalvado.**—Alcancei duas graças importantissimas do Coração de Maria a favor de meu filho e marido. *M. A.*

**Itapetininga.**—Venho por meio da *Ave Maria* agradecer ao I. Coração de Nossa Mãe do Céu a graça de ter sarado duma febre puerperal que me accommetteu. Por tão insigne favor envio uma esmola para o Sanctuario. *Maximilia Belluonnigi.*

## ECHOS DE ROMA.

- 1.º *Sua Santidade e o Cardeal Merry del Val julgados por um francez.*—
- 2.º *Uma estatua de Nossa Senhora collocada a 4013 metros de altura.*—
- 3.º *Offertas e oradores do congresso mariano.*—
- 4.º *Uma joia musical.*—
- 5.º *Diversas.*

1.º. Por estes dias tem sido objecto de uma série de commentarios interessantes a entrevista havida aqui em Roma entre o correspondente do *Figaro* de Paris e o eminente vulto politico Mr. Olivier, ex ministro do imperador Napoleão III.

Mr. Ollivier fez diversas declarações importantissimas ácerca de Sua Santidade Pio X e de seu secretario de Estado. O correspondente enviou-as para o jornal antes mencionado; e poucas horas depois eram lidas em todos os cantos da visinha Republica.

Nós vamos consignar-as aqui para que os nossos leitores conheçam o modo com que fallam de nosso SS. Padre, os que o vêm de perto, embora sejam ausentes, seus mais figadaes inimigos.

—Então V. S. está aqui em Roma, disse o correspondente do *Figaro* fallando com Mr. Ollivier, e não viu ainda o Papa?

—Já o tenho visto, respondeu Mr. Ollivier, e até tenho fallado com Sua Santidade e com o seu dignissimo Secretario de Estado o Cardeal Merry del Val.

—E em que idioma fallou V. S. com o Papa, em francez ou em italiano?

—Foi em italiano, e é por isso que S. Santidade dignou-se revelar-me coisas importantes.

—Naturalmente que a palestra cahiria sobre os negocios actuaes da França?

—Oh! nossa conversa embora confidencial, versou sobre toda classe de difficuldades que actualmente existem entre nossa Republica e a Santa Sé. Eu fallei com Pio X, como se fosse para mim um amigo velho; teve comigo uma affabilidade encantadora. E' verdade que não possúe a magestade official de Leão XIII; mas tem uma doçura e bondade irresistiveis.

A intelligencia do actual Pontifice é clara, viva e precisa. Escuta primeiro com uma attenção singular e comprehende exactissimamente aquillo de que se trata; sempre vae direito ao ponto da questão, que exprime em poucas, mas precisas palavras. Tenho para mim que Pio X possúe ainda mais qualidades de homem de Estado, que o mesmo Leão XIII.

Conjunctamente com sua intelligencia, Pio X possúe um caracter vivo, energico; mas completamente livre de todo orgulho e desenvoltura. Elle não gritará a torto e direito *non possumus*; mas quando o tenha que pronunciar o pronunciará alto e vibrante sem que retire uma unica lettra.

—E de França? E' certo que Pio X é pouco affecto ao nosso paiz?

—Nada mais falso. Pio X está profundamente commovido, e seu coração bate de gaudio perante os innumeradas provas de amor e de sympathia que recebe cada hora de todas as cidades e aldeas da França. O rosto do Papa se illumina de uma luz clarissima quando se lhe disse que S. Santidade é o Papa dos Francezes. Oh! então a alegria interior sobe do coração pelas suas faces, tornando-as divinamente attrahentes, meigas, encantadoras.

—Mas como póde ser isso que o Papa ame a nação franceza, se luctou com o seu Governo?

—Oh! essa lucta augmentou meios de popularidade entre Pio X e os verdadeiros francezes que sabem perfeitamente de que lado está a justiça, o direito e a verdade.

—Já que V. S. me falou da intelligencia e do caracter do Sto. Padre; que julga V. S. do Cardeal Secretario do Estado do Vaticano?

—Pio X tem encontrado na pessôa do Emmo. Cardeal Merry del Val um digno interprete dos seus pensamentos. Estão abertamente enganados os que pensam que o Emmo. Merry é um fanatico e inexperiente; é pelo contrario um espirito maduro, muito intelligente e muito bem informado. Possúe muita energia de caracter, embora o não dé a conhecer. Em fim posso dizer que temos um Papa tal e qual como o deviamos ter.

2. Uma idéa assás atrevida acaba de realizar o sacerdote Courmayeur. A' primeira vista parecia impossivel, e muitos dos seus amigos pretendiam arrancar

da cabeça daquelle sacerdote semelhante plano, que mais parecia fructo de uma imaginação febricenta que resolução de um homem que goza do equilibrio de suas facultades.

Courmayeur cogitou collocar uma estatua de Maria no pinacaro mais alto do Monte Branco, que mede nada menos que 4,013 metros sobre o nivel do mar. E força é confessal-o: o fervoroso sacerdote encarou uma somma ingente de difficuldades; mas depois de alguns mezes as superou todas; e uma linda estatua de Maria lá está descortinando daquellas gigantescas alturas horizontes vastissimos sobre os quaes estende seu poder maternal.

A estatua da Virgem é toda de aluminio e mede apenas 1,16 de altura. Grandes pregos de ferro a unem com as duras rochas, de modo a desafiar toda a furia dos furacões. Fala-se que o sacerdote acima referido e mais quatro pessoas custearam todas as despesas da estatua e de sua collocação naquellas alturas.

3. Ainda estão chegando mais offertas para a corôa de Maria Immaculada. O Duque de Norfolk ha enviado uma avultada quantia (que por emquanto não se sabe ao certo); o mesmo tem feito o Rvmo. Arcebispo de Scutari e uma dama da alta aristocracia austriaca.

Portugal tambem estará representado na corôa da Virgem sem peccado original concebida. A diocese de Angola collocou nas mãos de Mons. Macchi, nuncio apostolico em Lisboa, a quantia de 175\$000 fortes que equiva-

lem a 4,375 liras italianas. Finalmente o Rvmo. P. Maerten da inclyta Companhia de Jesus enviou á Commissão Cardenalia 3,358 liras e oito diamantes riquissimos, bella offerta que o povo Slavo offerece a sua amada Rainha e Soberana.

Para falarem nas sessões do Congresso Mariano a commissão enviou attentos e delicados convites a diversas pessoas que occupam lugares mais salientes no mundo das sciencias e das letras. A imprensa de Roma declina varios nomes dos diversos oradores, cuja voz maviosa e eloquencia arrebatadora hão de echoar dulcissimamente nos ouvidos dos numerosos assistentes ao congresso.

Até agora sabe-se que falarão os senhores seguintes: Conde de Mun, Marc Sangnier, professor Luiz Olivi, P. Zocchi, professor Michado de Rio de Janeiro, Mons. Montes de Oca, bispo mexicano, P. Lepicier, conego Lemman de Lião, P. Bueno, capuchinho, P. Vaughan S. J., Padre Kottman da Ordem dos Menores, Mons. Bispo de Tarbes, Bispo de Jaen e professor Toniolo.

No solemnissimo triduo, que como preparação ás festas solemnes do Jubileu se ha de celebrar na Basilica de Santa Maria a Maior, pregarão tres Exmos. Prelados; Mons. Mistrangelo arcebispo de Florencia, Mons. Puya, bispo de Anglona e Mons. Sardi, bispo de Anagni.

4. Para o dia da Immaculada, o Maestro Dom Lourenço Perosi, Sacerdote e director perpetuo dos Capellães cantores pontificios, aca-

ba de escrever uma nova missa baseiada num antigo texto do seculo XV. A obra dizem os peritos, é uma joia musical e será ensaiada em presença do Papa. A missa como já se sabe, será solemnemente pontificada por Sua Santidade Pio X e no fim della se realizará a augusta e imponente cerimonia da coroação da Immaculada pelas mãos veneranda do augusto Representante de Jesus-Christo sobre a terra.

—O Sto. Padre tem nomeado arcebispo de Palermo Mons. Alexandre Lualdi milanés, e que conta actualmente apenas 46 annos.

—O celeberrimo P. Francisco Xavier Wernz S. J. a quem os prelados argentinos delegaram seus poderes para represental-o na codificação do direito canonico, foi nomeado ha pouco reitor da Universidade Gregoriana. Essa eleição do famoso canonista tão conhecido na republica das lettras pela sua obra monumental titulada *Jus Decretalium*, tem produzido optima impressão.

O P. Wernz é tambem consultor de diversas Congregações romanas e membro da Commissão da codificação do direito prescripta pelo actual Summo Pontifice.

—No Capitulo geral que os Rvms. PP. Menores Observantes celebraram no Convento de São Theodoro sahiu eleito geral de toda a Ordem o Padre Domingos Reuter, allemão; procurador geral e postulador das causas dos Santos da Ordem, o P. Mariano Sobobowski; assistente geral o P. Celes-

tino Maria Fattuta e secretario o P. Estevão Ignudi.

—Tem produzido profunda impressão em todos os animos a noticia fornecida por um reporter do *Giornale di Roma*. Neste jornal publicou-se uma entrevista havidá com Mons. Maccario. Este Sr. disse que o ministerio Rudini pagou ao imperador Menelik 25 milhões de liras para resgatar os prisioneiros da batalha de Adua. Sabe-se que o negus Menelik os soltava gratis a pedido do Papa Leão XIII; mas o governo italiano preferiu tirar dos cofres do thesouro aquella avultada quantia antes que vêr livres os soldados e confessar que foram soltos a pedido do Papa. Quanta cegueira!

Roma, Outubro 1904.

*O correspondente.*



## D. José de Camargo Barros.

E' com particular interesse que vamos acompanhando a approximação lenta porém progressiva entre nós, da auctoridade civil com a ecclesiastica. Se em um momento de loucura e de delirio, como muito acertadamente escreveu o Exmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, o governo da União e dos Estados quebraram os laços tão apertados com que outr'ora andavam unidas essas forças pelas quaes se rege e governa a grande machina social, hoje parece fóra de toda duvida, que o governo civil está voltando sobre os seus passos e quer de novo unir-se com a Igreja com a qual em tempos não remotos ainda estava consorciado.

Ahi estão os factos. O *Correio Paulistano*, órgão official do governo de

São Paulo, não perde occasião de relatar minuciosamente todos os actos de S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano a quem trata com todo o respeito e dedicação. Para amostra leia se o seguinte artigo que trata da festa, que por motivo da trasladação de S. Exa. para nesta diocese se celebrou no dia 9 do corrente e que transcrevemos corrigindo apenas algumas pequenas inexactidades:

«Festejou hontem a igreja paulitana, com a maxima pompa, o primeiro anniversario da transferencia do Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros, da diocese de Curitiba para a de S. Paulo.

Em obediencia ás prescripções lithurgicas e ao sentimento unanime de alegria por parte do clero e fiéis da igreja paulistana, realizou-se na Cathedral solemne festa commemorativa da auspiciosa data.

A' ella compareceram todos os Rvmos. Capitulares e sacerdotes do nosso clero, tanto regular como secular; representantes das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, das irmandades, confrarias e associações catholicas, alumnos e alumnas de estabelecimentos religiosos de ensino e avultado numero de fiéis.

A igreja da Sé estava litteralmente cheia de assistentes, sendo de notar o grande numero de sacerdotes, quer do interior, quer da capital, que se achavam presentes.

A' chegada de S. Exa. tocou uma bonita peça a banda de musica dos Salesianos.

A's 10 horas e um quarto, sahiram processionalmente da Cathedral o Rvmo. cabido e clero, revestidos de suas insignias e dirigiram-se ao Palacio Episcopal, d'onde, poucos minutos depois, voltaram á Cathedral acompanhando ao Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo diocesano.

A's 10 horas e meia começou a solemne missa cantada pelo Rvmo. Arcipreste, Ezcquias Galvão da Fontoura, desempenhando a parte musical a capella de cantores da Cathedral, sob a regência do maestro commendador Gomes Cardim.

S. Exa. Rvma. officiou em *Meio Circulo*, tendo como assistentes os

Rvmos. Arcediago Dr. Paula Rodrigues, Mons. Manoel Vicente da Silva, chantre da Cathedral, Conego Antonio Pereira Reimão, Vigario Geral e Conego Antonio Augusto Lessa, thesoureiro mór.

Acompanhava ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, seu secretario particular, Rvmo. P. Manuel Vinheta.

Dirigiu os actos lithurgicos o Seminarista José de Aguirre, mestre de ceremonias da Cathedral.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o Exmo. Arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, que produziu uma brilhante peça oratoria. Depois de uma rapida exposiçáo do sentido e do enlace daquella solemnidade, S. Rvma. commovido, alludiu ao sentimento universal de pesar de todo o povo paulista, pela perda do ultimo bispo desta diocese, d. Antonio Candido de Alvarenga, que será conhecido, na historia de S. Paulo, como o «Pastor que dá a vida por suas ovelhas.» — *Bonus Pastor animam suam dat pro ovibus suis.*

Parece, diz o orador, quiz o Senhor recompensar a universalidade deste sentimento de piedade filial para com o santo Bispo, dando-lhe um digno successor na pessôa de d. José de Camargo Barros, cuja divisa pode se resumir nestas palavras de São Paulo, a respeito de Jesus Christo: «Amou a Igreja e entregou-se a si mesmo por ella» — *Dilexit Ecclesiam et tradidit semetipsum pro ea.*

O amor da Igreja e a dedicação pelo bem das almas deffinem o de S. Exa. Rvma. cujo governo tem sido a traducção constante daquellas palavras do Apostolo.

Não vinha, naquella hora, propriamente tecer o elogio das raras qualidades do actual prelado diocesano, pois a presença de S. Exa. tolhia lhe a necessaria liberdade para o fazer. Preferia, pois, chamar a attenção dos fiéis alli presentes sobre a natureza do principio da autoridade da Igreja.

Assignalou o vivo contraste que, nos tempos modernos, apresentam as sociedade politicas e as seitas dissidentes, trabalhadas de continuo pelo espirito anarchico que põe por toda a parte a discordia, com a existencia do poder da Igreja, resplandecendo na

luz de seus attributos divinos e reforçando cada vez mais o principio da auctoridade livremente aceita com amor, pela immensa multidão de subditos que ella conta em todas as regiões do mundo.

Este phenomeno, que se ostenta a toda a luz no mundo contemporaneo, recebe cabal comprovação no actual governo da diocese de S. Paulo. Tantas reformas realisadas em alguns mezes, tantos abusos corrigidos em tão curto prazo, ainda não custaram para o bispo diocesano a amargura de uma só contradicção.

Todos os actos emanados de sua auctoridade, assignalando as largas vistas de seu governo, têm sido acolhidos, mercê de Deus, com universal applauso e aceitos com universal obediencia.

E' que S. Exa. Rvma. realiza em seu governo o ideal que Jesus deu á sua Igreja, fazendo da paternidade a razão de ser, o motivo radical da auctoridade.

Desenvolvendo este thema, com bellissimos argumentos, expendidos com muita felicidade, terminou o orador seu magnifico discurso, saudando calorosamente em nome do cabido, do clero e dos fiéis alli presentes, ao insigne bispo de S. Paulo, Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros.

O magistral discurso do Rvmo. Arceidiago foi ouvido com a mais profunda attenção e signaes de adhesão por parte de notabilidades de nosso clero e do selecto auditorio de fiéis.

Findo o sermão, foi lida a formula da concessão de indulgencias pelo Exmo. Sr. bispo diocesano, o qual deu a sua bençã pastoral aos assistentes.

Terminadas as solemnidades da Cathedral, S. Exa. Rvma. foi acompanhado até o Palacio Episcopal pelo Rvmo. cabido, clero, grande numero de fiéis e uma banda de musica.

A' 1 hora da tarde, deu-se a solemne recepção, a que compareceu extraordinario numero de pessoas, abaixo mencionadas.

Por essa occasião falaram: o Revmo. Arceidiago dr. Paula Rodrigues, em nome do Cabido; Conego Araujo Marcondes, pelo Seminario Episcopal e Collegio Diocesano; padre Joaquim

Ladeira, pelo corpo docente; padre Luiz Rossi, pelo clero regular; monsenhor Homem de Mello, pelo clero parochial; arcipreste Ezequias Galvão da Fontoura, pelas religiosas do Recolhimento de Santa Theresa; monsenhor Camillo Passalacqua, pelas associações e instituições da Ordem Terceira do Carmo; padre dr. João Corrêa de Carvalho, pelo clero secular; padre José Altino, pelos parochianos de Mogy das Cruzes; monsenhor Benedicto de Sousa, pelos parochianos de Santa Cecilia; padre dr. João Alberto Stupenengo, pelos sacerdotes italianos; conselheiro Duarte de Azevedo, pelo povo catholico e dr. Alberto Saladino, em nome das conferencias de S. Vicente de Paulo, de que é presidente.

Respondendo aos discursos dos oradores precedentes, s. exa. revma. disse e mostrou que essa recepção não era propriamente uma novidade; mas consequencia dos ensinamentos da Igreja, que prescrevendo em suas leis lithurgicas as solemnidades deste acto commemorativo, tem em mira proporcionar aos fieis occasião opportuna para testemunharem seus sentimentos de affecto para com o bispo diocesano, e a este o ensejo de expandir-se em demonstrações de estima e amor paternal para com os seus queridos filhos.

Alludindo ás palavras do revmo. reitor do Seminario, conego Araujo Marcondes, diz que a data de hoje lembra, além da sua trasferencia para esta diocese, o dia assignalado da fundação do Seminario Episcopal, pelo apostolico bispo e inclyto paulista, d. Antonio Joaquim de Mello. Recordando este facto, s. exa. revma. dirige-se ás pessoas presentes e recommenda calorosamente o Seminario ao devotamento do seu clero e dos seus diocesanos.

Falando com ardor e entusiasmo sobre a «Obra do catecismo e das vocações ecclesiasticas», instituições dilectas de seu zelo apostolico, diz que o ensino catholico não deve ser ministrado só pelos padres e religiosos, é preciso que cada um dos fiéis, cada uma das piedosas senhoras que o escutam, se transforme em um mestre

de catecismo. Si assim procederem, não farão mais do que imitar a Jesus, que prégou constantemente as verdades reveladas, e seguirão o bello exemplo do grande Napoleão e do proprio Diderot, que se fizeram catechistas.

Discorrendo ainda, com eloquencia e convicção, sobre as projectadas obras, que confiava ao zelo de seu clero e á dedicação dos catholicos paulistas, s. exa. termina seu discurso agradecendo as manifestações de que fóra alvo nesse dia.

Agradece em primeiro lugar ao venerando Cabido, que o tem cercado de todo o affecto e dedicação; ao clero secular e regular, que se tem mostrado sempre prompto a cooperar pelas medidas tendentes a desenvolver o progresso religioso, aos membros de todas as associações catholicas que tanto beneficio fazem; e de modo especial ao exmo. sr. dr. Presidente do Estado, que quiz tomar parte nesta festa, fazendo-se representar; aos dignos secretarios do Governo, dr. Chefe de policia e ás outras autoridades civis, que o têm distinguido por meio de cartas e telegrammas.

Querendo manifestar o grande bem que a todos deseja, vae, em nome do Senhor, conceder-lhes sua bençã pastoral.

Dada a bençã, que é recebida de joelhos por todos os manifestantes, estes foram beijar o anel de s. exa. e retirar-se.

Extraordinario foi o numero de pessoas que foram cumprimentar a s. exa. revma.

Compareceram: o revmo. Corpo capitular, sacerdotes do clero regular e secular; representantes das associações de S. Vicente de Paulo e Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia; da Irmandade da Boa Morte; do Circulo de S. José, Conselho de S. Vicente de Paulo, de Santa Iphigenia; da Associação de Santa Adelaide; da Irmandade do Santissimo da Cathedral; da União Catholica de S. Agostinho; do Apostolado de Santa Cecilia, da Luz e do Carmo; do Conselho particular de S. Vicente de Paulo, da Ordem Terceira do Car-

mo, de S. Benedicto, S. Francisco, Instituto de S. José, Circulo da Consolação, Legião de S. Pedro, Archiconfraria do Smo. Coração de Maria, Conferencia de S. Vicente, da Matriz do Braz, collegios dos Maristas, do Carmo, dos Agostinianos, Salesianos, Benedictinos e Casa Pia de S. Vicente de Paulo, representantes, emfim de todas as associações catholicas estabelecimentos de ensino da capital e um numero avultadissimo de pessoas que nos é impossivel aqui mencionar.»

A *Ave Maria*; que tambem esteve condignamente representada tanto na missa como na solemne recepção, apresenta de novo a S. Exa. suas congratulações pelo esplendor da festividade e pede ao Senhor prolongue por longos annos a preciosa existencia de Sua Exa. Rvma.

S. Paulo, 15 Novembro 1904.



## RISONHO PORVIR.

No dia que o grande continente americano celebrava enlevado do mais puro jubilo a descoberta da America pelo intrepido genovez posto ao serviço dos reis da catholica Hespanha, na Republica visinha do Prata assumia as redeas do governo, o Exmo. Sr. Dr. Manoel Quintana, um dos vultos mais conspicuos da rica e florescente nação argentina.

Decano da Faculdade de Direito e Sciencias sociaes, reitor da Universidade de Buenos-Aires, deputado ao Congresso nacional, orador fluente, escriptor classico, advogado de merito, delegado na conferencia internacional americana de Washington, ministro plenipotenciario da Republica Ar-

gentina no Paraguay e nos Estados Unidos etc. etc. tal é o notavel argentino que hoje assenta-se na cadeira presidencial deixada pelo general Roca.

Para nós, os catholicos a primeira consideração que surgiu em nossa mente foi investigar qual seria a attitude do Dr. Quintana com respeito á Egreja Catholica. Folgamos apresentar aos nossos queridos leitores dois factos que parece retratam bem o character do novo Presidente.

Eil-os. Ao verem triumphante sua candidatura, apresentaram-se na residencia do Dr. Quintana, *diversos maçons*, para recordar-lhe seus vinculos para com a Maçonaria e para pedir-lhe apoio e protecção afim—diziam—de desenvolver completamente todos os nossos planos filantropicos. O venerando ancião (pois já conta 71 annos de idade) retorquiu que se *outr'ora fora maçon por politica, agora como Presidente de uma nação cuja carta constitucional me obriga a defeuder e proteger a religião catholica, tenho outros interesses e outros compromissos.*

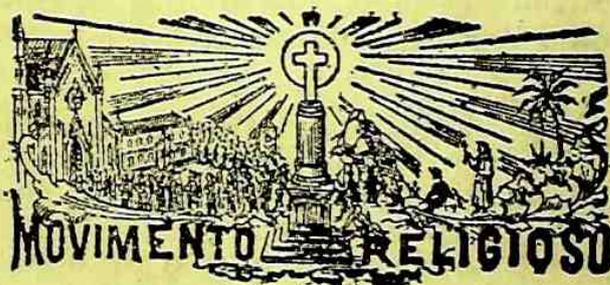
Em outra occasião apresentou-se um *Pastor*, Morris chamado, diante do novo Presidente. Este num principio recusou-se receber o tal pastor; mas foi tão teimoso e tão ignorante das regras mais comezinhas de civilidade o tal discipulo de Luthero, que apesar de conhecer que só sua vista enjoava o Dr. Quintana, não descansou até ser finalmente admittido em audiencia.

O Presidente encarando aquelle sujeito tão enfadonho e desgostado de sua nojenta lenga-len-

ga falou deste modo: «*Sr. Pastor: eu gabo-me de ser catholico apostolico romano; e portanto não quero contribuir nada para escholas destructoras da religião catholica que V. S. está sustentando em Buenos-Aires.*

Estes dados que nos fornecem as folhas catholicas da Argentina nos apresuramos dal-as a conhecer aos nossos leitores para o seu consolo e edificação.

Aprouver a Deus conhecessem todos os governantes que só baseiando-se na religião catholica verdadeira, achariam a paz e a felicidade nos Estados, cujos destinos temporalmente dirigem.



### Missões em Itatiba.

No dia 4 de Outubro chegaram a esta localidade dous Rvmos. PP. Missionarios do Sagrado Coração de Maria da residencia de Campinas, que a convite do Rvmo. Vigario P. Francisco de Paula Lima, vieram pregar as Santas Missões.

O povo desta cidade que sinceramente os estima, ao saber da sua chegada, apesar do mau tempo, correu pressuroso á Estação afim de lhes dar as boas vindas.

Fizeram-se representar n'essa occasião o digno coadjutor da parochia, P. André Bertoni, as irmandades pelos seus zeladores e zeladoras e a Conferencia de S. Vicente de Paulo,

Após o desembarque, os Rvmos Padres seguiram em direcção á egreja matriz acompanhados por grande numero de pessoas, recitando o santo terço intercalado com hymnos a N. Senhora. Na matriz que se achava interiormente illuminada foram recebidos pelo Rvmo, P. Vigario. Depois de feitas algumas orações e entoado o *Veni Creator* pelos sacerdotes presentes, subiu ao pulpito um dos Rvmos. Missionarios que com proverbial singeleza agradeceu ao religioso povo de Itatiba a manifestação que acabavam elles de receber, e convidou todos a frequentar os actos das santas missões e do Jubileu da Immaculada Conceição.

Todos os dias era celebrada uma missa ás 5 hcras da manhã, para que pudessem a ella assistir os operarios e colonos, sendo em grande numero as pessoas dos sitios que se aproveitaram, fazendo 3 e 4 leguas de caminho afim de partilharem dos prodigiosos effeitos das santas missões. A segunda missa era regularmente ás 7 e 1/4, durante a qual um dos Rvmos. Padres dava as explicações devidas referentes ao Santo Sacrificio, e em seguida instructivas praticas.

Constantemente permaneciam os Padres na Egreja desde a madrugada até um quarto de hora depois de meio dia, confessando e dando a santa communhão á multidão de pessoas quer desta comarca, quer das vizinhas, notando se entre ellas muitas em avancada idade que fizeram sua primeira communhão.

A's 4 1/2 da tarde funcionava na egreja matriz uma aula de cathecismo dirigida por um dos Rvmos. Padres, a qual era frequentada por grande numero de creanças de ambos os sexos.

A's 6 e 1/4 davam começo as praticas das missões com a recitação do terço meditado, ladainhas a N. Senhora e canticos sagrados. Occupavam a tribuna sagrada os dois missionarios desenvolvendo com toda a clareza e minuciosidade os deveres do bom christão; discorrendo brilhantemente durante o espaço de uma hora, sobre os pontos relativos ás santas missões, sendo a palavra de Deus escutada attenta e

respeitosamente por numeroso auditorio.

Diversos actos edificantes realizaram-se como, duas procissões solemnes da infancia, as 3 procissões das visitas do Jubileu, a primeira communhão de meninos e meninas, o santo Viatico aos doentes que não puderam ir á egreja; por fim a missão aos presos da cadeia da cidade, a quem os missionarios instruíram, confessaram e consolaram, fazendo transformar a prisão em verdadeiro Sanctuario onde foi celebrado o sacrificio augusto da missa e distribuida a sagrada Communhão. As mesmas ceremonias foram celebradas na Sta. Casa de Misericordia aos enfermos.

No ultimo dia das Missões houve Communhão geral que foi concorridissima e á tarde solemne procissão em que foi conduzido debaixo do pallio o SS. Sacramento, sendo acompanhada por compacta masa de povo; ao recolher-se um dos Rvmos Padres fez um tocante sermão de despedida e foi dada a Bençam Apostolica. Foram tambem distribuidas n'estes dias, ás centenas, muitas lembranças e objectos de piedade.

Todo o programma das Missões foi fielmente executado, excepto a procissão ao Cemiterio que não se realisou por causa do mau tempo. Graças sejam dadas a Deus Nosso Senhor por terem sido recolhidos muitos fructos espirituaes, devido aos esforços inauditos de tão talentosos e incançaveis Missionarios. Durante os dias que aqui permaneceram foram consumidas 3,785 particulas, e com prazer notamos que as confissões de homens avultaram, havendo quem diga que se confessaram mais homens do que mulheres.

Foram celebrados diversos casamentos de pessoas que não se achavam legitimamente casados.

Infelizmente não poudo o povo acompanhar os dignos Ministros de Christo até a Estação da Estrada de Ferro no dia do seu embarque, á causa da chuva torrencial que na occasião cahia; entretanto não faltou n'aquelle logar crescido numero de fiéis que foram levar as suas despedidas.

Terminando esta, eu em nome da população catholica de Itatiba, apresento-vos os nossos sinceros e cordiaes agradecimentos pelos beneficios que acabamos de receber e pedimos a Deus que vos abençõe e rogo á Virgem Maria para que eu sempre tenha a satisfação de reproduzir n'estas columnas noticias d'este thêor.

*A correspondente.*

## Romaria ao Sanctuario 'de Nossa Senhora do O'.

Com approvação de Sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, realisa-se no dia 27 do corrente mez uma romaria ao Sanctuario de Nossa Senhora do O', promovida pela Conferencia de São Vicente de Paulo, de Sancta Cecilia.

N'ella poderão tomar parte todos os catholicos que quizerem.

Desde hoje até o dia 24 do corrente mez, encontrarão á venda na Casa Fagundes & Cia. á Travessa da Sé, n. 6, as passagens pelo preço de 1\$000.

O programma a observar-se será o seguinte:

A's 6 horas da manhã reunir-se-ão os peregrinos na estação da Luz, d'onde em trem especial, seguirão até a estação da Agua Branca. D'ahi á Freguezia do O', irão a pé, e chegados que sejam, começará a sancta missa, havendo sermão ao Evangelho, por distincto orador sagrado. Nesta missa deverão receber a sagrada communhão todos aquelles que estiverem devidamente preparados.

A's 10 1/2 horas reunidos novamente os peregrinos no Sanctuario e depois de fazerem orações de despedida, regressarão á estação da Agua Branca, onde os esperará o trem especial que os conduzirá á estação da Luz, devendo ahi chegar ao meio dia.

Em procissão irão todos á Matriz de Sancta Iphigenia, onde será dada a bençam com o S. S. Sacramento.

## CHRONICA NACIONAL

### SÃO PAULO

**Festa mensal.**—Hoje dia 20, a Archiconfraria celebra sua festa mensal neste Sanctuario do I. Coração de Maria.

A's 7 horas rezar-se-á a missa de communhão geral acompanhada de escolhidos e religiosos canticos; ás 9 horas missa conventual; e depois della exposição do Smo. Sacramento, que ficará exposto durante todo o dia á adoração dos fiéis. A's 6 1/2 horas da tarde, terço, exercicios da Archiconfraria, sermão e procissão com sua Divina Magestade pelo interior do templo.

Neste dia, haverá tambem, no lugar e ás horas do costume, reunião das Exmas. Sras. Directoras.

### Retiro espiritual do clero.

Conforme estava já previamente anunciado, os Rvmos. sacerdotes da quarta turma, cujos nomes infra pu-

blicamos, termináram na terça-feira p. p. seu retiro espiritual. Foi presidido, como todos os outros, por Sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano e prégado pelo Rvmo. P. Superior dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Durante os dias do retiro reinaram uma ordem e observancia do regulamento admiraveis; prova eloquentissima do desejo vivo e ardente que todos aquelles venerandos Sacerdotes nutriam em seus corações de colhem fructos abundantissimos de salvação.

No ultimo dia o Rvmo. Sr. Conego Antonio do Nascimento Castro, dignissimo vigario de Taubaté, depositou nas mãos do Exmo. Prelado Diocesano a quantia de 2:312\$000, offerta espontanea que todos os exercitantes deram para auxiliar Sua. Excia. na construção do Asylo Sacerdotal, obra de excepcional importancia que tenciona brevemente construir o magnanimo e zelosissimo Prelado do S. Paulo.

O nomes dos retirantes são:

Rvmos. Conegos Francisco d'Oliveira Lima, Francisco de Andrade, Sisenando da C. Dias, José J. de Miranda, Antonio do Nascimento Castro, Nuncio Greco.

Rvmos. Padres Francisco Valente, Salyador Tarallo, João B. Ogger, João Salata, Alonso Ferreira de Carvalho, Antonio B. de Camargo, André Bertoni, Antonio J. Castro, Nicolau Armstaldem, Antonio L. Reis França, Francisco Cicco, Caetano Tedeschi, José R. de Carvalho, Antonio Faccini, Zacharias Gioia, Dr. João A. Stupenengo, João Calixto Gorgerino, Attilio Micelli, Roque Scafoglio, Mariano Curia, Antonio Cavalieri, Affonso Moschela, Hermano Chêne, Victorio Scafoglio, Frediano Dini, Alcim Maria Petebon,

Miguel Guilherme, S. Sorrentino, Francisco Massi, Francisco E. Vortolo, Nicolau Torroni, Paulo de Mago, Vicente Spolidoro, Antonio Purita, Henrique Tozzi, Heliodoro Marano, Gregorio Lordi, Alfonso Foglia, Domingos Piacente, Hercules Pieroni, Francisco Garaud, João B. d'Argenta, João B. Siqueira, Vicente Laurenti, Salvador Lanza e Luiz Prulli.

O começo do retiro para os sacerdotes da quinta turma está marcado para o dia 22 do corrente no mesmo Sanctuario do C'oração de Maria.

#### Sanctuario d'Apparecida. —

E' com immensa satisfação que felicitamos o nosso amavel collega pela entrada no 5º. anno de sua preciosa existencia. Queira receber um abraço fraternal o ardente e constante propagador da devoção a Nossa Senhora, em nossa cara patria brasileira.

#### Peregrinações. —

No dia 21 do corrente o Centro dos Operarios Catholicos da cidade de Taubaté promove uma imponente peregrinação ao Sanctuario de Nossa Senhora da Aparecida em homenagem á Immaculada Conceição.

—Tambem a Irmandade do SS. Sacramento desta Capital, representada pelos dignissimos membros conego Antonio Pereira Reimão m. d. vigario geral do Bispado, conego Antonio Pereira Bicudo, cura da Cathedral, Dr. Manuel A. Duarte d'Azevedo, Domingos Sertorio, Luiz Brito Cardoso, José Vicente de Azevedo e Arthur E. Armando, realizará uma solemnissima romaria no dia 11 do proximo mez de Dezembro ao mesmo Sanctuario de Nossa Senhora Aparecida e á cidade de Lorena.

Em outro numero publicaremos na

íntegra, querendo Deus, o programma que temos recebido.

Entretanto para informações podem dirigir-se á casa Cardoso, Filho & Motta, rua Direita n. 25 desta capital.



**Os Irmãos Maristas.**— Correm boatos bom fundamentados de que em breve os Irmãos Maristas vão abrir um grande Collegio annexo á egreja de Nossa Senhora do Carmo na vizinha cidade de Mogym-Mirim.

Sejão bemvidos tão illustres como modestos educadores da juventude.



## PARANA'

### Retiro espiritual do clero.

—O virtuoso Prelado de Curytiba ababa de escrever um mandamento convidando todo o clero dos Estados do Paraná e de Sta. Catharina para praticar os santos exercicios espirituaes.

E' a primeira medida que adoptou o zeloso D. Duarte depois de tomar posse de sua diocese. Veja-se com que tocantes palavras convida seu clero para esta obra o apostolico Prelado:

«A salvação das almas, a nossa propria salvação é resultante de uma força que não opera no turbilhão do seculo, mas tão sómente na paz e no recolhimento da oração: *Non in commotione Dominus*; a graça de Deus exige repouso, silencio e tranquillidade.

E' esse repouso, esse silencio, essa tranquillidade necessaria que vem offerecer-vos de joelhos o vosso indigno Prelado; são alguns dias de Retiro Espiritual que vos offertamos como uma primeira prova de veneração e de respeito ao vosso character sacerdotal.

Vós conheceis, carissimos amigos, as divergencias profundas que extremem entre si o peccado dos simples fiéis e o peccado dos que o Senhor instituirá mensageiros da sua palavra. Aquelles peccam por se elevarem além da esphera que lhes foi traçada pela Providencia. Cego de orgu-

lho—mãe desnaturada de todas as faltas—abusam da graça, e se acham depois desamparados daquella força que não lhes vinha da natureza, da intelligencia, ou do talento. Estes peccam por se despenharem das alturas da sua enorme grandeza. Desprezam a dignidade incomparavel do seu sacerdocio, esquecem a belleza angelica da graça particular que lhes foi concedida, e vão rojar-se na poeira onde rasteja o commum dos peccadores.

Vinde pois, carissimos amigos, repousar um instante em companhia de vosso Bispo das luctas quotidianas e das labutações da vida apostolica.

Na certeza de que esta Nossa determinação corresponde a um louvavel desejo do Nosso clero ordenamos 1º. que se practique o retiro em duas turmas; 2º. que os exercicios da primeira sejam feitos em Curytiba e os da segunda provavelmente em Blumenau; 3ª. que os sacerdotes que por *motivos graves* não poderem comparecer, nos communiquem com antecedencia as causas, reservando Nos o direito de apreciar a gravidade dellas, ficando scientes que, embora dispensados por Nós ficarão obrigados a fazer o retiro *quam primum* em alguma casa religiosa.



## SANTA CATHARINA

**Em visita.**—O Illmo. Sr. Joaquim d'Oliveira Costa digno official de gabinete do Exmo. Sr. Vice-Presidente de Santa Catharina foi enviado expressamente a Curytiba para apresentar em nome do Governo daquelle Estado ao Exmo Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva dignissimo bispo diocesano, os protestos de consideração e de estima que lhe tributam os habitantes daquella parte da diocese.

Tão significativa visita muito pehorou o coração do Exmo. Sr. D. Duarte, que deste modo se vê estimado e prestigiado pelos poderes publicos de toda sua vasta diocese.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.